

## Criação da Emajs é marco na história da Magistratura Mineira

O dia 13 de janeiro, quando foi criada a Escola Superior da Magistratura Desembargadora Jane Silva (Emajs), será registrado nos anais do associativismo mineiro como uma data histórica para a Classe, pois, a partir dela,

a Amagis passa a dar um salto qualitativo em suas ações de formação e integração de magistrados e magistradas. A fundação da nova escola foi saudada pelos associados como uma conquista da Magistratura.

PÁGINAS 10 A 14

## Amagis, AMMP e ALMG firmam pacto pela democracia e Minas Gerais

AMAGIS



Dirigentes da Amagis e da AMMP com a nova Mesa Diretora da Assembleia

A Amagis e AMMP promoveram, no dia 2 de fevereiro, encontro com os deputados estaduais, que, na véspera, tomaram posse para a 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Na confraternização, da qual participaram representantes do Poder Executivo e da Câmara Municipal de BH, os presentes ressaltaram a importância das instituições para a democracia.

PÁGINAS 8 E 9



AMAGIS  
**Saúde!**

**Magistrados atestam excelência dos novos credenciados do Check-up**

PÁGINA 28

Amagis atua por direitos de aposentados  
**PÁGINA 3**

Propostas à nova LODJ são avaliadas  
**PÁGINA 4**



Rua Albita, 194  
Cruzeiro  
Belo Horizonte-MG  
CEP 30.310-160



Receba informações da Amagis pelo Whatsapp  
(31) 99881-4367

Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista

Ações no interior serão intensificadas  
**PÁGINA 6**



# Com a Escola, Amagis faz história e amplia o diálogo

**LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS \***

**A**o realizar antigo sonho, a Magistratura mineira fez história ao criar, no dia 13 de janeiro, a Escola da Amagis que vem para somar e contribuir com a formação intelectual continuada da Magistratura, fomentando o conhecimento cultural, ético e científico. Por meio de parcerias com outras instituições, como a extraordinária Ejef, nossa Escola vai colaborar na atuação cotidiana de magistrados ativos e aposentados.

Além de auxiliar no desenvolvimento de pautas culturais e científicas da Amagis, será também oportunidade de congregação da Magistratura e familiares, abrindo novos campos de interação social.

A nova instituição recebeu o nome de Escola Superior da Magistratura Desembargadora Jane Silva (Emajs) em homenagem à magistrada que foi pioneira na emancipação feminina no Judiciário e que dedicou grande parte de sua carreira ao aperfeiçoamento da formação de magistrados e magistradas.

A escolha do nome da desembargadora Jane Silva expressa o reconhecimento de gerações de magistrados a uma juíza vocacionada, professora renomada, entusiasta da escola associativa, que engrandeceu a Magistratura mineira e a brasileira.

A Emajs é resultado dos esforços

da Diretoria, somados aos trabalhos compartilhados e comprometidos de gestões anteriores dedicadas ao engrandecimento da Associação.

Nessa perspectiva de aperfeiçoamento, de parcerias e de mais diálogo com a sociedade, promovemos inédito encontro com os parlamentares mineiros, empossados no último dia 1º. Essa confraternização reforçou o ideal de união e harmonia entre os Poderes e instituições, que norteiam a Magistratura mineira e a Assembleia Legislativa. Realizada em parceria com a Associação Mineira do Ministério Público, a interlocução é fundamental para a paz social e o Estado Democrático de Direito.

Ao convidar o parlamento mineiro para esse encontro, compreendemos, cada vez mais, que as instituições têm seus interesses legítimos e são independentes, mas, nem por isso, distantes umas das outras. São integrativas e colaborativas e a convivência entre elas, com suas diferenças, fortalece o processo democrático e de crescimento.

Começamos 2023 fazendo história, mas queremos construí-lo com mais conquistas e avanços em prol da melhoria da prestação jurisdicional e da sociedade.

(\* Presidente da Amagis)

***"A Emajs é resultado dos esforços da Diretoria, somados aos trabalhos compartilhados e comprometidos de gestões anteriores dedicadas ao engrandecimento"***



PRESIDENTE  
**JUIZ LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS**

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVA  
Juíza **Rosimere das Graças do Couto**

VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA  
Juíza **Roberta Rocha Fonseca**

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE  
Juiz **Jair Francisco dos Santos**

VICE-PRESIDENTE DO INTERIOR  
Juiz **Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro**

VICE-PRESIDENTE SOCIOCULTURAL-ESPORTIVO  
Desembargador **Maurício Pinto Ferreira**

VICE-PRESIDENTE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS  
Desembargadora **Heloísa Helena de Ruiz Combat**

DIRETORA-SECRETÁRIA  
Juíza **Ivone Campos Guilarducci Cerqueira**

DIRETOR-SUBSECRETÁRIO  
Juiz **Evandro Cangussu Melo**

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO  
Juíza **Daniela Cunha Pereira**

GERENTE DE COMUNICAÇÃO  
**Bruno Gontijo** •  
Mtb - MG: 11008

JORNALISTAS  
**Georgia Baçvaroff** • Mtb - MG: 08441  
**Tiago Parrela** • Mtb - MG: 14634  
**Izabela Machado** • Mtb - MG: 11210

PROJETO GRÁFICO  
**Agência Graffo**

DIAGRAMAÇÃO  
**Publicare Design**

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO  
**Imprimaset**

TIRAGEM: 2.100 EXEMPLARES

Rua Albita, 194 • Cruzeiro  
Belo Horizonte • MG  
Telefax: (31) 3079-3499  
e-mail: imprensa@amagis.com.br  
www.amagis.com.br

## DECISÃO

DIRETORIA DISCUTE PLEITOS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS COM O TJMG .03

COMISSÃO AVALIA SUGESTÕES DE ASSOCIADOS PARA A REFORMA DA LODJ .04

AMAGIS MANTÉM ATUAÇÃO PELO PAGAMENTO DAS VANTAGENS PESSOAIS .05

ASSOCIAÇÃO PRETENDE INTENSIFICAR ATUAÇÃO NO INTERIOR .06

AMAGIS CONDENA ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS E DEFENDE A DEMOCRACIA .07

AMAGIS E AMMP PROMOVEM ENCONTRO COM OS DEPUTADOS ESTADUAIS .08

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE DEPUTADOS ESTADUAIS, MAGISTRADOS E MEMBROS DO MP .09

CRIAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR É MARCO NA HISTÓRIA DA AMAGIS E DA MAGISTRATURA .10

DESEMBARGADORA JANE SILVA ALIAVA TEORIA, PRÁTICA E ÉTICA .12

DIRIGENTES DE ESCOLAS SAÚDAM A CRIAÇÃO DA EMAJS .13

MAGISTRADOS E MAGISTRADAS APROVAM A FUNDAÇÃO DA ESCOLA .14

PRESIDENTE DO TJMG FAZ VISITA DE CORTESIA À PRESIDENTE EM EXERCÍCIO .16

RESERVAS PARA AS COLÔNIAS E CAMT PODEM SER FEITAS PELO SITE DA AMAGIS .21

## SAÚDE

DO ALÍVIO A DEPRESSÃO, O ÁLCOOL PODE AFETAR A SAÚDE .27

NOVOS CREDENCIADOS MANTÊM EXCELÊNCIA DO CHECK-UP .28

# Diretoria discute pleitos de aposentados e pensionistas com o TJMG

GEORGIA BACVAROFF

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, reuniu-se, no dia 12 de janeiro, com o presidente do TJMG, desembargador José Arthur de Carvalho Filho, e com o superintendente-adjunto e ex-presidente do TJ, desembargador Geraldo Augusto de Almeida, para discutir reivindicações de pagamentos de direitos a magistrados, aposentados e pensionistas entre outros temas de interesse da Classe.

A vice-presidente dos Aposentados e Pensionistas da Amagis, desembargadora Heloísa Combat, o diretor de Patrimônio, desembargador Otávio Boccalini, e membros da Diretoria e magistrados aposentados também participaram da reunião.

No encontro, o presidente da Amagis entregou ao presidente do TJMG ofício com requerimentos da Associação, encampando pedidos de 134 magistrados aposentados, repassados à Associação no dia 10 de janeiro.

“Alguns pleitos foram reconhecidos pelo presidente José Arthur Filho como devidos e providências serão tomadas. Outras reivindicações serão estudadas um pouco mais. Segundo o presidente do Tribunal, aguarda-se entendimento do CNJ quanto ao tema. Porém, a Associação acredita que já exista margem para que ele possa analisar o pleito antes



Presidente da Amagis e comitiva de aposentados foram recebidos pelo presidente do Tribunal

da resposta do CNJ”, afirmou o presidente da Amagis.

O juiz Luiz Carlos Rezende afirmou que o encontro teve também como objetivo cumprimentar o presidente do Tribunal neste início de 2023, desejar a ele e a toda a Diretoria do TJMG as melhores energias neste ano difícil que se desenha e levar as já conhecidas reivindicações da Amagis. Para o presidente da Associação, a presença dos colegas no encontro mostra o respeito à direção do Tribunal e a esperança de que venha solução em curto prazo.

#### IMPOSTO

Com relação ao passivo do Imposto de Renda, o presidente do TJMG se comprometeu a

fazer o pagamento, nos próximos meses, de parcelas mais substanciais do que a paga em janeiro. Também foi reiterada a requisição para apresentação de cronograma de quitação, além da remessa de memória de cálculo dos créditos devidos a cada um dos credores, ficando determinado pelo presidente do TJ que isso fosse feito.

Além disso, foi reforçado o requerimento de implementação imediata das vantagens pessoais vincendas sobre proventos e remunerações dos magistrados até o limite constitucional, haja vista a inexistência de óbice legal, consoante as decisões sufragadas pelo CNJ e demais tribunais.

O desembargador José Ar-

thur de Carvalho ressaltou a satisfação em receber o presidente da Amagis, a Diretoria e os associados. “Nós tranquilizamos os magistrados no sentido de que todos os valores devidos serão pagos a tempo e modo do Tribunal, que está irmanado com eles”, disse.

A comitiva de aposentados foi formada pelos magistrados Fernando Humberto dos Santos, Nicolau Maselli, Antônio Carlos Cruvinel, Jorge Paulo dos Santos, Auro Aparecido Maia, Carlos Loiola, Nilo Lacerda e Paulo Sérgio Ferreira. Participaram ainda o juiz Thiago Colnago, auxiliar da Presidência do TJMG, e Guilherme Mendes do Valle, secretário especial.

***“Alguns pleitos foram reconhecidos pelo presidente José Arthur Filho como devidos e providências serão tomadas. Outras reivindicações serão estudadas um pouco mais. Segundo o presidente do Tribunal, aguarda-se entendimento do CNJ quanto ao tema. Porém, a Associação acredita que já exista margem para que ele possa analisar o pleito antes da resposta do CNJ”***

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos  
Presidente da Amagis

## DEFESA DA MAGISTRATURA

GESTÃO PARTICIPATIVA

# Comissão avalia sugestões de associados para a reforma da LODJ

IZABELA MACHADO

A Comissão da Amagis, instituída para estudar e apresentar propostas à reforma da Lei de Organização e Divisão Judiciárias (LODJ), reuniu-se, no dia 8 de fevereiro, para analisar as sugestões enviadas pela Classe.

Entre as propostas enviadas por magistradas e magistrados mineiros, estão temas como os subsídios, nomeação dos candidatos aprovados pelo sistema de cotas na forma prevista no edital do concurso público, valorização de aposentados e pensionistas, incluída a colaboração dos magistrados que não estão mais na ativa com o Tribunal, a movimentação na carreira, entre outras.

Esse último tema tem sido recorrente, e os associados têm manifestado seu apoio à redução ou ao fim das entrâncias, como defende prioritariamente a Amagis. Dada a importância desse tema, os magistrados têm sugerido alternativas que dinamizem a movimentação na carreira.

No dia 16 de janeiro, foi realizada a primeira reunião da Comissão, da qual participaram o presidente da Amagis, juiz Luiz



### O presidente Luiz Carlos e membros da Comissão debatem prioridades

Carlos Rezende e Santos, e a vice-presidente Administrativa, juíza Rosimere das Graças do Couto, quando foi alinhada a dinâmica de trabalho do grupo e destacados os primeiros pontos a serem tratados.

A comissão é composta ainda pelos magistrados Carlos Henrique Perpétuo

Braga, Solange de Borba Reimberg, Paulo Roberto Maia Alves Ferreira, Fábio Magrini Alves e Renzzo Giacomo Ronchi.

A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, que exercia interinamente a Presidência da Associação, participou da solenidade.

## TRE-MG

O juiz Henrique Oswaldo Pinto Marinho tomou posse, no dia 24 de janeiro, no cargo de juiz substituto do TRE-MG para o biênio 2023-2025. A sessão foi presidida pelo vice-presidente do TRE-MG e corregedor eleitoral, desembargador Octavio De Nigris Boccacini. A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, que exercia a Presidência da Associação, participou da solenidade.

TIAGO PARRELA



GEORGIA BAÇVAROFF



## POSSE NO TCEMG

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos participou, no dia 2 de fevereiro, da posse do ex-presidente da ALMG, Agostinho Patrus, como conselheiro TCE-MG. A solenidade foi conduzida pelo presidente da Corte, conselheiro Mauri Torres, que agradeceu ao conselheiro Sebastião Helvecio, presente na cerimônia, pelo seu trabalho no colegiado. Patrus assumiu a cadeira deixada por Helvecio.

# Amagis mantém atuação pelo pagamento das vantagens pessoais

Considerada prioridade, a defesa do pagamento de vantagens pessoais da Magistratura mineira foi tema de uma das primeiras reuniões da Diretoria da Amagis neste ano.

No dia 17 de janeiro, o presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, mesmo licenciado, e a vice-presidente Administrativa da Associação, juíza Rosimere das Graças do Couto, na Presidência interina, reuniram-se com o corregedor do TCEMG, conselheiro Durval Ângelo, e com o subprocurador-geral do TCEMG, Gustavo Milânio, para tratar do tema.

Na ocasião, Luiz Carlos e Rosimere do Couto reiteraram que, no dia 14 de setembro

GEORGIA BAÇVAROFF



Gustavo Milânio, Rosimere do Couto, Durval Ângelo e Luiz Carlos, no TCEMG

de 2022, o Órgão Especial do TJMG aprovou a incidência de vantagens pessoais sobre o valor dos subsídios do magistrado e magistradas até o limite constitucional, a partir do que

ficou definido nas ADIs 3854 e 4014 julgados pelos.

Desde então, a Diretoria da Associação tem empreendido esforços junto ao TJMG, TCEMG e à Corregedoria do

CNJ para o pagamento desse direito, considerando que o Tribunal decidiu submeter a decisão do Órgão Especial a essas duas entidades antes de implementá-la.

## Amagis Mulheres promove reunião ampliada com associadas

A Coordenadoria Amagis Mulheres promoveu, no dia 30 de janeiro, com magistradas associadas a primeira reunião deste ano, quando foram alinhadas ações e discutida a realização de novos projetos em 2023.

De acordo com a juíza Roberta Chaves Soares, coordenadora da Amagis Mulheres, a realização de reuniões ampliadas da coordenadoria é, ao mesmo tempo, uma forma de integrar as magistradas à Associação e elaborar projetos capazes de abranger o maior o número de associadas. “A participação de todas as colegas, nas reuniões da Amagis Mulheres, é sempre importante

GEORGIA BAÇVAROFF



Reuniões da coordenadoria são abertas às magistradas

para o planejamento das atividades”, comentou.

Entre as ações que devem ser realizadas pela coordenadoria neste ano, estão cursos, workshops e palestras

voltadas para as magistradas mineiras. A vice-presidente Administrativa, juíza Rosimere das Graças do Couto, que presidia a Associação interinamente, a desembargadora

Paula Cunha e Silva, e as juízas Daniela Cunha Pereira, diretora de Comunicação da Amagis, Livia Borba, Cláudia Helena Batista e Aline Damasceno participaram da reunião.

# Associação pretende intensificar atuação no interior

Durante sua primeira reunião do ano, no dia 31 de janeiro, quando realizou um balanço das atividades promovidas em 2022 e definiu o planejamento para 2023, a Diretoria da Amagis fixou como um de suas metas intensificar a presença da Associação nas Comarcas do interior do Estado.

Segundo o presidente da Amagis, a integração da Magistratura, seja entre os magistrados do interior e da capital, e os ativos e inativos, é imprescindível para o fortalecimento da associativismo mineiro e, conseqüentemente, da própria Classe.

Na oportunidade, o presidente Luiz Carlos agradeceu a todos os integrantes da Diretoria pelas colaborações dadas no primeiro ano de gestão e fez uma menção especial à juíza Rosimere das Graças do Couto, vice-presidente Administrativa, que, em janeiro, assumiu a Presidência interina durante licença do presidente da Associação.

A magistrada, por sua vez, ressaltou que contou com o apoio de todos os membros da Diretoria durante esse período, prevalecendo o modelo de

TIAGO PARRELA



Diretoria da Amagis fez o balanço de 2022 e o planejamento das ações de 2023

gestão compartilhada e democrática, que caracteriza o trabalho realizado na Amagis.

Como parte das discussões, os diretores da Associação apresentaram propostas para cada área que, em comum, têm como eixo a valorização de magistrados e magistradas, a união e o fortalecimento da Classe.

Os dirigentes também conversaram sobre a criação da Escola Superior da Magis-

tratura Desembargadora Jane Silva (Emajs), cujo lançamento deverá ser feito nos próximos meses, e que irá promover cursos em diversas áreas do saber a magistrados e magistradas, aposentados e pensionistas, bem como seus familiares.

Participaram da reunião, o juiz Jair Francisco dos Santos (vice-presidente de Saúde), os desembargadores Maurício Pinto Ferreira (vice-presidente Sociocultural-Esporti-

vo), Alberto Henrique Costa de Oliveira (diretor Jurídico), as juízas Daniela Cunha Pereira (diretora de Comunicação) e Ivone Guillarducci (diretora-secretária), e os juízes Thiago Gandra (diretor de Esportes), José Martinho Nunes Coelho (membro da coordenação de Aposentados e Pensionistas), Auro Aparecido Maia (ouvidor) e Fábio Magrini (membro do Conselho Deliberativo).

## MILTON CAMPOS

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, recebeu, no dia 2 de fevereiro, na sede da Associação, o presidente das Faculdades Milton Campos, João Batista Pacheco Carvalho, e a diretora de Operações da instituição, Tatiane Franco Puiati. O desembargador Tiago Pinto, o ouvidor da Amagis, juiz Auro Aparecido, o gerente executivo da Emajs, Washington Luiz da Silva, também participaram do encontro.

GEORGIA BAÇVAROFF



# Amagis condena atos antidemocráticos e defende a democracia

**Em reação aos ataques contra os Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro, e agressões a jornalistas, três dias antes, em frente da 4ª Divisão do Exército, em Belo Horizonte, por ativistas antidemocráticos, a Diretoria da Amagis divulgou notas públicas, nas quais reafirmou o compromisso da Magistratura mineira com a democracia.**

Na nota, o presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, esclareceu que a Amagis acompanhará com atenção os fatos relacionados à atuação de vândalos golpistas, que, de forma absolutamente antidemocrática, atacaram e depredaram as instituições na Praça dos Três Poderes.

“Estamos certos de que os terroristas que atacaram a nossa Nação e os detentores de poderes que eventualmente traíram o Brasil serão severamente punidos, pois as ações a que assistimos hoje atentam contra as Leis e a Constituição, além de desrespeitar a vontade popular demonstrada democraticamente nas urnas”, afirmou Luiz Carlos.

O presidente da Amagis também classificou as agressões sofridas por jornalistas em Belo Horizonte como inadmissíveis, tanto pela violência aos profissionais quanto pelo atentado à liberdade de imprensa. “A atuação livre da imprensa é um dos instrumentos mais eficazes no combate ao autoritarismo”, comentou.

No documento, o presidente Luiz Carlos disse que a Amagis se uniria às entidades do Estado de Direito na defesa de rigorosa apuração dos fatos, com a punição dos responsáveis, para que agressões como essas não se repitam. “A im-

punidade é porta aberta para a reincidência”, declarou.

## ASSOCIAÇÕES

O ataque golpista aos Três Poderes, em Brasília, causou uma forte reação de Associações de magistrados e magistradas de todo o País. Em nota, a AMB disse que “as liberdades constitucionais de manifestação do pensamento e reunião não podem se travestir de instrumento de ataque às instituições públicas, as quais são essenciais ao funcionamento do Estado Democrático de Direito”.

Do mesmo modo, associações de Classe filiadas à AMB manifestaram seu repúdio, reafirmando a defesa do Estado de Direito e o compromisso da Magistratura com a democracia. Associações do Ministério Público, da Defensoria, de Procuradores e a OAB também condenaram o ato golpista.

## MANIFESTO

No dia 1º de fevereiro, durante a solenidade de Abertura do Ano Judiciário 2023, no STF, foi divulgado pela OAB o ‘Manifesto em Apoio ao Estado Democrático de Direito’, do qual a Amagis é signatária.

“Como representante plena da Magistratura do Estado de Minas Gerais, a Associação coaduna com os preceitos do manifesto, ressaltando que as diretrizes do Estado Democrático de Direito, materializadas em suas instituições, devem ser respeitadas e protegidas, não sendo admissíveis os ataques pelo que vem passando”, diz a carta assinada pelo presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, em apoio ao Manifesto, que foi subscrito por mais de 300 entidades.

## NOTAS DE REPÚDIO



### Amagis repudia atentados golpistas em Brasília

A Amagis acompanha, com atenção e preocupação, a atuação de vândalos com interesses golpistas em Brasília, que, de forma absolutamente antidemocrática, estão depredando o coração do povo brasileiro na Praça dos Três Poderes.

Estamos certos de que os terroristas que atacam a nossa Nação e os detentores de poderes que eventualmente traíram o Brasil serão severamente punidos, pois as ações a que assistimos hoje atentam contra as Leis e a Constituição, além de desrespeitar a vontade popular demonstrada democraticamente nas urnas.

Belo Horizonte, 8 de janeiro de 2023.

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos  
Presidente da Amagis

A Amagis acompanha, com atenção e preocupação, a atuação de vândalos com interesses golpistas em Brasília



### Amagis repudia agressão a jornalista

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) manifesta profundo repúdio, com toda sua convicção democrática, às agressões sofridas por um jornalista do Hoje em Dia no exercício profissional e constitucional de suas atividades, nesta quinta-feira (5/1), por grupo acampado diante da 4ª Divisão do Exército, em Belo Horizonte.

São agressões injustas e inadmissíveis, além do que a violência contra jornalistas é atentado contra a liberdade de imprensa e a democracia. A atuação livre da imprensa é um dos instrumentos mais eficazes ao combate ao autoritarismo.

A Amagis se une às entidades do Estado de Direito e espera rigorosa apuração dos fatos, com a punição dos responsáveis, para que agressões como essas não se repitam. A impunidade é porta aberta para a reincidência.

Belo Horizonte, 6 de janeiro de 2023.

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos  
Presidente da Amagis

A atuação livre da imprensa é um dos instrumentos mais eficazes ao combate ao autoritarismo.

**“Estamos certos de que os terroristas que atacaram a nossa Nação e os detentores de poderes que eventualmente traíram o Brasil serão severamente punidos, pois as ações a que assistimos hoje atentam contra as Leis e a Constituição, além de desrespeitar a vontade popular demonstrada democraticamente nas urnas”**

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos  
Presidente da Amagis

# Amagis e AMMP promovem encontro com os deputados estaduais

**Durante encontro de confraternização promovido pela Amagis e a AMMP, no dia 2 de fevereiro, com os deputados estaduais que, na véspera, tomaram posse, para a 20ª Legislatura da ALMG ao quadriênio 2023/2026, parlamentares e dirigentes associativos reafirmaram a importância do diálogo entre os Três Poderes e as instituições para a defesa da democracia.**

De acordo com o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, o diálogo e a convivência harmoniosa entre os Poderes é imprescindível para a garantia da paz social e do Estado Democrático de Direito. “A confraternização reforçou o ideal de união e harmonia entre os Poderes, que norteiam a Magistratura mineira, o Ministério Público do Estado e a Assembleia Legislativa”, afirmou.

Segundo a presidente da AMMP, promotora Larissa Rodrigues Amaral, o encontro expressou a solidez da parceria entre as associações e fortaleceu o diálogo com os parlamentares mineiros. “O objetivo dessa noite tão especial é celebrar a aproximação entre nossas instituições, fomentar o diálogo e gerar bons frutos para o povo mineiro. Por isso, é fundamental a interlocução entre os membros do Ministério Público, da Magistratura mineira e os deputados”, disse.

O terceiro presidente mais jovem a liderar a ALMG, o deputado Tadeu Martins Leite, conhecido como Tadeuzinho, participou do encontro e ressaltou que quem ganham com a convivência harmônica e independente entre os Três Poderes são os mineiros. “Não tenho dúvidas de que o evento promovido pela Amagis e pela AMMP hoje é uma importante oportunidade para que a gente reforce, cada vez mais, esse diálogo”, acentuou.

O secretário de Governo do Estado de

AMAGIS



**Dirigentes associativos com parlamentares no encontro**

Minas Gerais, Igor Eto, representando o governador Romeu Zema, parabenizou a Amagis e a AMMP pela celebração que, na avaliação dele, demonstra a harmonia entre os Três Poderes diante de tantos desafios à frente. “Minas Gerais é um Estado onde nosso povo clama por melhorias e temos de andar em harmonia na construção de melhores dias para o povo mineiro”, observou.

Para o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereador Gabriel Azevedo, a palavra que melhor definiu o encontro promovido pela Amagis e a AMMP é democracia. “Ela (a democracia) vigora por instituições sólidas, que precisam ser preservadas. Executivo, Legislativo e Judiciário são funções essenciais à justiça. É só com a defesa do que é caro ao cidadão que nós progredimos. Não é com a antipolítica ou com a violência”, ponderou.

O conselheiro Mauri Torres, presidente do TCE-MG, falou sobre a importância da aproximação das instituições para o crescimento do Estado. “Diferentemente das cores partidárias e políticas, procuramos sempre a convergência, buscando resolver as soluções do Estado. A Amagis e a AMMP são associações muito queridas, e respeitadas e estão realizando um trabalho muito importante para as classes”, frisou.

Na avaliação da deputada Andréia de Jesus, o encontro demonstrou como as instituições podem dialogar e se conectar, particularmente no momento em que o País presencia atos antidemocráticos. “Esses atos precisam ser estancados e este encontro é uma prova de que queremos dialogar e construir juntos. Estamos avançando, também democraticamente, com a presença de mulheres nos espaços de Poder”, ressaltou.

**“Não tenho dúvidas de que o evento promovido pela Amagis e pela AMMP hoje é uma importante oportunidade para que a gente reforce, cada vez mais, esse diálogo (entre os Três Poderes)”**

**Tadeu Martins Leite**  
Presidente da ALMG

**“A confraternização reforçou o ideal de união e harmonia entre os Poderes, que norteiam a Magistratura mineira, o Ministério Público do Estado e a Assembleia Legislativa”**

**Luiz Carlos Rezende e Santos**  
Presidente da Amagis

## DEFESA DA MAGISTRATURA

# Confraternização entre deputados estaduais, magistrados e membros do MP

FOTOS: GEÓRGIA BAÇAVROFF E IZABELA MACHADO



Autoridades foram recebidas pelos dirigentes da Amagis, Luiz Carlos e Rosimere do Couto, e Larissa Amaral, da AMMP

# Criação da Escola Superior é marco na história da Amagis e da Magistratura

O dia 13 de janeiro de 2023 será, para sempre, lembrado como uma data histórica para a Associação. Nela foi concluída, com o registro em cartório, a criação da Escola da Amagis, denominada Escola Superior da Magistratura Desembargadora Jane Silva (Emajs). Homenagem da Classe à magistrada que foi pioneira da emancipação feminina no Judiciário e que dedicou parte de sua carreira ao aperfeiçoamento da formação de magistrados e magistradas.

Segundo o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, a escolha do nome da desembargadora Jane Silva expressa o reconhecimento de gerações de magistrados a uma juíza vocacionada, professora renomada, entusiasta da escola associativa, que engrandeceu a Magistratura mineira e a brasileira.

O presidente da Associação disse que, quando ingressou na carreira, há quase 25 anos, o sonho de criação de uma escola associativa já era acalentado. De acordo com ele, a instituição da Emajs é resultado não só dos esforços da atual Diretoria, mas do trabalho compartilhado e do compromisso das gestões anteriores dedicados ao engrandecimento da Associação.

“A formação continuada e a qualificação profissional abrem novos campos de interação social e contribuem para o trabalho cotidiano dos magistrados, estando na ativa ou não”, afirmou o presidente Luiz Carlos. Para ele, a Emajs é também uma possibilidade de congregar a Magistratura e seus familiares, aproximando a Classe cada vez mais da sociedade.

A vice-presidente Administrativa da Associação, juíza Rosimere das Graças do Couto, agradeceu à participação dos magistrados no projeto de criação da Escola e destacou a relevância da iniciativa para a Classe. “É muito importante para a Magistratura mineira que a Amagis tenha sua Escola. Ela será voltada aos interesses de todos nós e suas atividades incluirão o aprimoramento e aperfeiçoamento da função judicante”, disse.

#### ENSINO

O registro em cartório da Emajs foi o primeiro e fundamental passo para que a Escola possa promover iniciativas acadêmicas de aperfeiçoamento técnico-científico. Serão desenvolvidas atividades relacionadas às constantes alterações legislativas e jurisprudenciais.

**“A formação continuada e a qualificação profissional abrem novos campos de interação social e contribuem para o trabalho cotidiano dos magistrados, estando na ativa ou não”**

**Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos**  
Presidente da Amagis

**“É muito importante para a Magistratura mineira a Amagis ter sua Escola, voltada aos interesses de todos nós e focada no aprimoramento e aperfeiçoamento da função judicante”**

**Juíza Rosimere das Graças do Couto**  
Vice-presidente Administrativa da Amagis

#### CRONOLOGIA

##### 25 de janeiro de 2022

AMAGIS



**Entrega da minuta do estatuto da Escola, do planejamento estratégico e do plano de ações de 2022.**

##### 4 de fevereiro

AMAGIS



**O desembargador Caetano Levi Lopes, então diretor da Escola Nacional da Magistratura da AMB, manifesta apoio à criação da Emajs.**

##### 8 de março

AMAGIS



**Nomeação da Comissão Provisória de Apoio à Criação da Escola Superior da Magistratura da Amagis.**

## APERFEIÇOAMENTO DA JUSTIÇA

denciais, que podem ser ampliadas para campos do saber como a filosofia, teologia, língua, literatura e história entre outros.

Para o desembargador Kildare Carvalho, diretor-geral da Emajs, dar o nome da desembargadora Jane Silva à escola foi uma justa homenagem da Associação a uma magistrada que sempre se dedicou à formação de juízes e juízas. De acordo com ele, a Emajs deverá ter como parceiras a Escola Nacional da Magistratura (ENM) e a Ejef sem a pretensão de substituí-las.

“A criação da Emajs é muito bem-vinda! A Escola tem como objetivo fomentar o conhecimento cultural, ético e científico, na formação continuada dos associados e seus familiares. Ela também colaborará para o desenvolvimento de pautas culturais e científicas da Amagis”, afirmou.

Na avaliação do vice-presidente Sociocultural-Esportivo da Amagis, desembargador Maurício Pinto Ferreira, a criação da Escola marcou o nascimento de uma rica fonte de estudos para a Magistratura mineira, que poderá fortalecer ainda mais a formação da Clas-

se na medida em que se somar à Ejef. “A Escola da Amagis faz parte de um sonho que estamos realizando e que vai atender tanto a magistradas e magistrados da ativa quanto inativos”, comentou.

Segundo o desembargador Richardson Brant, diretor-executivo da Emajs, apesar de todas as dificuldades enfrentadas no associativismo, o presidente Luiz Carlos e a Diretoria da Associação têm conseguido avançar. “Quando criamos um espaço de ensino e aprendizado, abrimos um canal de iluminação intelectual, emocional e espiritual no sentido de trabalhar a escola como um espaço de acolhimento, diálogo e crescimento”, avaliou.

O desembargador Baía Borges, presidente da Associação Educacional mantenedora da Emajs, afirmou ser uma honra fazer parte da criação da Escola da Amagis. De acordo com o professor Waldir de Pinho Veloso, responsável por preparar as minutas do Estatuto, Regimento Interno e o projeto político-pedagógico da Escola, as perspectivas da Emajs são bastante promissoras.

**“A Escola tem como objetivo fomentar o conhecimento cultural, ético e científico, na formação continuada dos associados e seus familiares. Ela também colaborará para o desenvolvimento de pautas culturais e científicas da Amagis”**

**Desembargador Kildare Carvalho**  
Diretor-Geral da Escola

**“A Escola da Amagis faz parte de um sonho que estamos realizando e que vai atender tanto a magistradas e magistrados da ativa quanto da inativa”**

**Desembargador Maurício Pinto Ferreira**  
Vice-presidente Sociocultural-Esportivo da Amagis

**“Quando criamos um espaço de ensino e aprendizado, abrimos um canal de iluminação intelectual, emocional e espiritual no sentido de trabalhar a escola como um espaço de acolhimento, diálogo e crescimento”**

**Desembargador Richardson Brant**  
Diretor-executivo da Escola

➤ 11 de abril

AMAGIS



**Diretoria da Amagis reúne-se com o desembargador Tiago Pinto, então presidente da Ejef, para discutir sobre a criação da Emajs.**

➤ 9 de maio

GEÓRGIA BAÇVAROFF



**Amagis assina termo de cooperação técnica com a Dom Helder Câmara para atuação conjunta, considerando os objetivos da Emajs.**

➤ 13 de junho

IZABELA MACHADO



**Professor Waldir de Pinho Veloso aceita o convite para contribuir com o estatuto, regimento interno e projeto político-pedagógico da Escola.**

➤ 8 de julho

GEÓRGIA BAÇVAROFF



**Diretoria analisa proposta de estatuto da Escola da Magistratura em reunião com o professor Waldir de Pinho Veloso e o juiz Richardson Brant, professor da Unimontes.**

# Desembargadora Jane Silva aliava teoria, prática e ética

**Em 1972, a então advogada Jane Ribeiro Silva iniciava sua carreira na Magistratura, após pleitear a nomeação para a vaga do concurso em que foi aprovada dois anos antes, no qual obteve o 1º lugar no exame de notas e 10º na classificação geral.**

Em sua trajetória, passou pelas Comarcas de Pouso Alegre, Bom Sucesso, Aiuruoca, Camanducaia, Brasópolis, Bor-da da Mata, Araguari e Belo Horizonte, sendo promovida a desembargadora do TJMG em 2001, e convocada para atuar como ministra do STJ, de 2007 a 2009.

No Tribunal mineiro, Jane Silva foi superintendente adjunta da Ejef, de 2004 a 2006, e em 2008 representou o STJ na Reunião Internacional das Escolas Judiciais em Barcelona.

Durante a carreira, a desembargadora destacou-se nas iniciativas de formação, ten-

do presidido o Instituto de Ciências Penais, o Centro de Estudos dos Juizados Especiais e o Centro de Estudos Juiz Ronaldo Cunha Campos, do qual foi fundadora. Também participou de revistas especializadas, como as de jurisprudência do Tribunal de Alçada de Minas Gerais e do TJMG, tendo presidido a Amagis Jurídica. Também dirigiu o Centro de Estudos da Magistratura da Associação.

Em entrevista ao programa Pensamento Jurídico, da Amagis, que foi ao ar em 2007, Jane Silva falou sobre a necessidade constante do aprimoramento da formação dos magistrados e magistradas. Segundo a saudosa desembargadora, por mais bem preparados que estivessem ao ingressar na carreira, era preciso passar aos novos juízes e juízas questões de natureza prática inerentes à Magistratura e os indispensáveis princípios éticos.

STJ



Desembargadora Jane Silva

***"Sempre dizia aos meus alunos na Ejef que, na verdade, embora não sejamos eleitos, somos representantes do povo e devemos estar preparados para exercer o poder. Exercer o poder é uma tarefa muito difícil, mas o juiz deve estar preparado para isso"***

Desembargadora Jane Silva



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMAJS

### DIRETORIA

**Diretor-Geral:** Desembargador Kildare Gonçalves Carvalho

**Diretor-Executivo:** Juiz Richardson Xavier Brant

**Diretor de Ensino:** Desembargador Maurício Pinto Ferreira

**Diretora Administrativa:** Juíza Rosimere das Graças Couto

**Diretora Financeira:** Juíza Roberta Rocha Fonseca

**Coordenação Acadêmica Geral:** Juiz Auro Aparecido Maia de Andrade

### CONSELHO GESTOR

**Diretor-Geral:** Desembargador Kildare Gonçalves Carvalho

**Presidente da Amagis:** Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

**Presidente da Associação Mantenedora da Escola:**

Desembargador Baía Borges

#### Conselheiros

Juíza Mônica Silveira Vieira

Juíza Juliana Mendes Pedrosa

Desembargador Tiago Pinto

Desembargador Henrique Abi-Ackel Torres

Desembargador Antônio Armando dos Anjos

### ESTRUTURA DA MANTENEDORA DA ESCOLA

#### DIRETORIA

**Presidente:** Desembargador José Antonino Baía Borges

**1º Vice-Presidente:** Desembargador Reynaldo Ximenes

**2º Vice-Presidente:** Juíza Fabiana Pásqua

**Diretor-Secretário-Geral:** Juiz Renzzo Giacomo Ronchi

**Diretor-Secretário:** Juiz Rodrigo de Carvalho Assumpção

**Diretor Financeiro-Geral:** Juiz Aloysio Libano de Paula Junior

**Diretor-Financeiro:** Juiz José Martinho Nunes Coelho

#### CONSELHO FISCAL

##### Conselheiros efetivos

Juíza Lucimeire Rocha

Juíza Andréa Barcelos Ferreira Camargos Faria

Juiz Matheus Moura Matias Miranda.

##### Suplentes

Juiz David Miranda Barroso

Juiz Maria Elisa Taglialegna

Juiz David Pinter Cardoso

# Dirigentes de Escolas saúdam a criação da Emajs

A criação da Escola Superior da Magistratura Desembargadora Jane Silva (Emajs), no dia 13 de janeiro, foi saudada por presidentes e ex-presidentes de escolas da Magistratura que ressaltaram a importância da iniciativa da Associação para a formação de magistrados e magistradas, que será estendida a aposentados e pensionistas, e seus familiares.

Para o 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Renato Luís Dresch, a criação da Emajs contribuirá para o incremento da formação da Magistratura Mineira. “Podemos realizar diversas parcerias entre a Escola e a Ejef na área de formação de magistradas e magistrados mineiros. A Escola da Amagis veio para somar e contribuir com a formação da Magistratura”, afirmou.

Segundo o diretor-presidente da Escola Nacional da Magistratura (ENM), desembargador Nelson Missias, ex-presidente do TJMG e da Amagis, a Escola da Associação concretiza um sonho antigo da Classe, embalado desde o Centro de Estudos Jurídicos, cuja primeira diretora foi a desembargadora Jane Silva. “A Escola é, na verdade, o esteio da formação intelectual dos magistrados mineiros. Portanto, é uma notícia auspiciosa a criação da nossa Escola, dentro da estrutura da nossa querida Amagis”, disse.

Na avaliação do desembargador Caetano Levi Lopes, ex-diretor-presidente da ENM, o Direito tornou-se muito complexo e, portanto, há necessidade da atualização permanente dos profissionais da área, especialmente de magistradas e magistrados. “A iniciativa da Amagis, sem dúvida, está contribuindo de forma relevante para este propósito (formação dos magistrados). Fazemos votos de pleno sucesso para a nova escola”, comentou.

O desembargador Tiago Pinto, ex-superintendente da Ejef, manifestou sua satisfação em participar da criação da Emajs e destacou a importância dessa realização para a Magistratura mineira. “A criação da Escola é um projeto de alto grau de responsabilidade e de compromisso com a educação em sua amplitude. Que a Amagis siga em sua sina de fazer educação de forma dialogada, no sentido de materializar sua forma de comunicar e levando conhecimento a todos os associados”, concluiu.

De acordo com o desembargador Reynaldo Ximenes, ex-presidente da Amagis e ex-superintendente da Ejef, a fundação da Emajs é um momento histórico. “Fico feliz em estar aqui e sou solidário com a Presidência da Amagis e os demais membros da Diretoria. Coloco-me à disposição para que o for necessário”, declarou.

Entre os dirigentes da escola, estão dois ex-superintendentes da Ejef, os desembargadores Kildare Gonçalves Carvalho e Baía Borges, que, na Emajs, ocupam os cargos de diretor-geral e de presidente da Associação Mantenedora, respectivamente.

*“Podemos realizar diversas parcerias entre a Escola e a Ejef na área de formação de magistradas e magistrados mineiros. A Escola da Amagis veio para somar e contribuir com a formação da Magistratura”*

**Desembargador Renato Luís Dresch**  
2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef

*“A Escola é, na verdade, o esteio da formação intelectual dos magistrados mineiros. Portanto, é uma notícia auspiciosa a criação da nossa Escola, dentro da estrutura da nossa querida Amagis”*

**Desembargador Nelson Missias**  
Diretor-presidente da ENM

*“A iniciativa da Amagis, sem dúvida, está contribuindo de forma relevante para este propósito (formação dos magistrados). Fazemos votos de pleno sucesso para a nova escola”*

**Desembargador Caetano Levi Lopes**  
Ex-diretor-presidente da ENM

*“A criação da Escola é um projeto de alto grau de responsabilidade e de compromisso com a educação em sua amplitude. Que a Amagis siga em sua sina de fazer educação de forma dialogada, no sentido de materializar sua forma de comunicar e levando conhecimento a todos os associados”*

**Desembargador Tiago Pinto**  
Ex-superintendente da Ejef

*“Fico feliz em estar aqui e sou solidário com a Presidência da Amagis e os demais membros da Diretoria. Coloco-me à disposição para que o for necessário”*

**Reynaldo Ximenes**  
Ex-presidente da Amagis e da Ejef

# Magistrados e magistradas aprovam a fundação da Escola

*"A Escola será muito importante, sobretudo com a possibilidade de agregar os familiares. O nome da desembargadora Jane Silva para a Escola nos emociona. É uma homenagem justa e inspiradora"*

**Juíza Roberta Rocha Fonseca**  
Vice-presidente Financeira da Amagis

*"Sou entusiasta de tudo que se refere à propagação de nosso conhecimento e nossa capacitação. Em um momento em que vivemos de metas, números e correrias, iniciativas que visem nosso aperfeiçoamento e aprimoramento são de uma riqueza extraordinária"*

**Juíza Fabiana Pasqua**  
Comarca de Belo Horizonte

*"Este é um momento muito especial para mim pois estou ao lado de colegas pelos quais sempre tive muito respeito e admiração. Quero aqui parabenizar o nosso presidente Luiz Carlos e toda a sua Diretoria, que têm feito coisas muito grandes por nós"*

**Juiz Renzzo Giacomo Ronchi**  
Comarca de Teófilo Otoni

*"Cumprimento a todos nas pessoas do presidente Luiz Carlos e da vice-presidente Rosimere. Procurarei fazer o meu melhor para que, juntos, possamos fazer um trabalho positivo para a Magistratura e para todo o País"*

**Juíza Andréa Barcelos Ferreira Camargos Faria**  
Comarca de Divinópolis

*"Luiz Carlos está fazendo história. Parabenizo a ele e a juíza Rosimere e reafirmo que nunca deixaremos de servir ao lado de vocês, e de combater o bom combate ao lado de vocês. Até o último dia de seu mandato, a história da Amagis será escrita e reescrita com valores, vigor, ética e muito trabalho"*

**Juiz Auro Aparecido Maia de Andrade**  
Ouvidor da Amagis

*"Quero parabenizar nosso presidente pela iniciativa e pela gestão democrática que vem fazendo. Estou pronta para o que precisar. Essa iniciativa é muito importante para nós magistrados. Meus parabéns a todos os envolvidos"*

**Juíza Maria Elisa Taglialegra**  
Comarca de Uberlândia

*"É uma satisfação estar aqui e participar deste que é um momento histórico para a Magistratura mineira. Agradeço a oportunidade de poder contribuir naquilo que estiver ao meu alcance"*

**Juiz Matheus Moura Matias Miranda**  
Comarca de Águas Formosas

*"A Administração tem sido realmente primorosa. E o cuidado com a educação e a formação dos associados é de se admirar. Contem comigo"*

**Juíza Juliana Mendes Pedrosa**  
Comarca de Pouso Alegre

*"Nós, magistrados, cientes do nosso dever social, precisamos ocupar espaços e qualificar debates. Tenho certeza de que a Escola virá ao encontro dessa necessidade que não é só para nossa comunidade, mas para o País como um todo"*

**Juiz David Pinter Cardoso**  
Comarca de Ribeirão das Neves

*"A Escola será um meio importante de integração da Classe. Acredito que a iniciativa irá despertar a vontade nos colegas magistrados para o meio acadêmico. Só tenho a agradecer ao presidente e a toda a Diretoria da Amagis por fazer parte deste projeto"*

**Juiz Rodrigo de Carvalho Assumpção**  
Comarca de Patos de Minas



## Conheça nossos leilões judiciais eletrônicos...

Leiloeiros devidamente cadastrados no sistema  
AJG | Resolução 882/2018 artigo 18 (indicação direta)



Escaneie o QR Code

Realize leilão com quem é especialista

**0800 242 2218**  
indicacao@mgl.com.br

### Administrador Judicial

Administração judicial, promovendo o planejamento de recuperações de empresas.

### Advogados

Habilitação e movimentação processual, assessoria e correspondência jurídica.

### Peritos

Elaboração de relatórios e laudos técnicos, cumprindo as determinações impostas sempre com a presteza e eficiência.

### Economistas

Previsão econômica para empresas, elaboração de planejamento de aplicações financeiras e perspectiva macro micro econômica.



**GRUPOCRÉDITO**

Soluções para todas as fases processuais

# Presidente do TJMG faz visita de cortesia à presidente em exercício

GEORGIA BACVAROFF



## Diretoria recebe o desembargador José Arthur na sede da Associação

O presidente do TJMG, desembargador José Arthur Filho, realizou, no dia 24 de janeiro, uma visita de cortesia à vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, que, na ocasião, exercia a Presidência da Associação.

Segundo a magistrada, durante o encontro foram tratados assuntos pertinentes à carreira e aos direitos da Magistratura, destacando-se a necessidade da contínua interlocução entre Associação e Tribunal.

“O presidente José Arthur de Carvalho fez votos de próspero 2023 a toda a Classe e informou estar comprometido

com a resolução das questões envolvendo os direitos dos magistrados. A visita do presidente do Tribunal, a esta casa, que é de todos nós, é sempre muito importante”, disse Rosimere do Couto, que, interina, presidiu a Associação dos dias 16 a 27 de janeiro, por ocasião do período de férias do presidente juiz Luiz Carlos Rezende e Santos.

Na atual gestão, essa é a segunda vez que Rosimere do Couto assume a Presidência da Amagis. A primeira foi em junho do ano passado, quando ela foi homenageada por um grupo de magistradas mineiras em reconhecimento a

sua dedicação ao associativismo, e pela valorização da participação feminina no Judiciário.

Com vasta experiência associativa, Rosimere do Couto, que também é vice-presidente de Assuntos Jurídicos da AMB, já atuou como vice-presidente de Saúde da Amagis (2019-2021), diretora-subsecretária (2016-2018) e diretora de comunicação (2010-2015).

Na gestão passada, quando era vice-presidente de Saúde, a magistrada enfrentou o desafio de dirigir a Amagis Saúde durante o momento mais intenso da pandemia da Covid-19.

## LGPD

### CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM PROTEÇÃO DE DADOS

**+ DE 50 PROJETOS** Mais de 50 projetos de adequação LGPD executados.

**+ DE 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA** A HDPO conta com um time de especialistas em implantação de projetos LGPD com mais de 25 anos de experiência em Direito Médico e Gestão de Saúde.

**SISTEMA EXCLUSIVO DE GESTÃO LGPD** Plataforma on-line que facilita o processo de adequação à LGPD.

**CONTROLE PROTEÇÃO SEGURANÇA**

hdpo.com.br  
(031) 9 8208-9292  
contato@hdpo.com.br



# TJ empossa desembargadores e outorga colar do mérito

FOTOS: EULER JUNIOR/TJMG



Novos desembargadores e desembargadoras recebem o Colar do Mérito Judiciário durante a solenidade

O TJMG empossou, no dia 10 de janeiro, cinco novos desembargadores e desembargadoras: a magistrada Maria Luiza Santa Assunção, promovida por antiguidade, os promotores Enéias Xavier Gomes e Marcelo de Oliveira Milagres e os advogados Daniela Villani Bonaccorsi Rodrigues e Tiago Gomes Carvalho Pinto, que foram nomeados em vagas destinadas ao quinto constitucional do MP e da OAB.

Segundo o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, os novos desembargadores e desembargadoras irão contribuir para engrandecer o Judiciário mineiro. “Com suas trajetórias e seus princípios éticos, eles reúnem todos os predicados necessários para a prestação jurisdicional célere e eficaz”, afirmou.

Na mesma solenidade, foi outorgado o Colar do Mérito Judiciário aos desembargadores José Luiz de Moura Falei-

ros, Joemilson Donizetti Lopes e Delvan Barcelos Júnior, que tomaram posse em dezembro. Os empossados no dia 10 de janeiro também receberam o Colar do Mérito Judiciário.

#### CONVOCADOS

No dia 12 de janeiro, foi a vez dos juízes Élito Batista de Almeida e Paulo Rogério de Souza Abrantes entrarem em exercício na 2ª instância do TJMG, respectivamente na 5ª Câmara Cível e na 16ª Câmara Cível. Eles foram convocados no dia anterior pela direção do Tribunal.

“Tenho certeza de que os juízes Élito Batista e Paulo Rogério em muito contribuirão para engrandecer a 2ª Instância do nosso Tribunal de Justiça”, disse o presidente Luiz Carlos.

Em 18 de janeiro, foi o juiz Marco Antônio de Melo que entrou em exercício no TJMG para substituir na 12ª Câmara Cível do Tribunal.

Com a CRD associado AMAGIS tem Seguro de Vida com condições de excelência.

Aponte a camera do celular e solicite sua cotação sem compromisso



www.crdseguros.com.br  
contato@crdseguros.com.br  
0800 404 6868

# TRE-MG dará continuidade aos cursos de autoproteção

O TRE-MG dará continuidade ao curso de medidas de autoproteção para juízes eleitorais. A primeira turma, composta por 34 magistrados, concluiu as atividades em dezembro de 2022. As aulas são uma iniciativa da Escola Judiciária Eleitoral em parceria com o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar de Minas Gerais.

Segundo o diretor-executivo da Escola Judiciária Eleitoral, juiz Paulo Tamburini, a proposta é passar aos magistrados e magistradas orientações e

cuidados que podem ser adotados no dia a dia, a fim de aumentar a segurança deles e de seus familiares.

O desembargador Maurício Soares, presidente do TRE-MG, acompanhou parte das atividades, e agradeceu o apoio da Polícia Militar na realização de uma eleição tranquila e na idealização do treinamento.

Durante o curso, juízes e juízas receberam orientações de autodefesa, autossocorro, defesa pessoal, treinamento com arma de fogo e prática de tiro.



Curso foi promovido pela Escola Eleitoral e o Bope

## Desembargador do TRE-MG é eleito vice do Colégio de Corregedores

O desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccacini, vice-presidente e corregedor do TRE-MG, foi eleito e tomou posse, no dia 27 de janeiro, no cargo de vice-presidente do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil, durante o 50º Encontro do Colégio de Corregedores realizado na sede do TRE do Ceará, em Fortaleza.

A nova diretoria do colegiado é composta pelo desembargador Fernando Bodziak (TRE-PR), como presidente, a desembargadora Carla Maria Santos dos Reis (TRE-AM), como 1ª secretária, e o desembargador Leandro dos Santos (TRE-PB), como segundo secretário.

A juíza auxiliar da vice-presidência e da Corregedo-

ria, Roberta Fonseca, e vice-presidente Administrativa da Amagis, também representou o TRE-MG no encontro do Colégio de Corregedores.

### AMB

Ainda em janeiro, o desembargador Octavio Boccacini, que é diretor de Patrimônio da Amagis, foi nomeado secretário-geral da Secretaria de Assuntos da Justiça Eleitoral da AMB para o triênio 2023/2025.

Em carta enviada ao desembargador, o presidente da AMB, juiz Frederico Mendes Junior, destacou a necessidade de se buscar pessoas talentosas e vocacionadas para que o trabalho da AMB esteja à altura das expectativas de seus associados.



Fernando Bodziak, Benedito Gonçalves e Octavio Boccacini

# SABIA QUE VOCÊ PODE DESTINAR PARTE DO IMPOSTO DE RENDA PARA AJUDAR O NUTRIS?

Localizado no Bairro Mariano de Abreu, na região leste de Belo Horizonte, o Núcleo de Trabalho de Integração Social (Nutris) foi criado pela Magistratura mineira há 30 anos e atende a cerca de 300 crianças e adolescentes de famílias com baixa renda, proporcionando a elas saúde, alimentação, atividades de estimulação psicopedagógica, psicomotora, cognitiva e afetiva, visando a educação integral em conjunto com as famílias.

**Saiba mais sobre o Nutris no site: [www.amagis.com.br/nutris-e-nac](http://www.amagis.com.br/nutris-e-nac)**

## VEJA OS PASSOS PARA FAZER A DESTINAÇÃO QUANDO FOR DECLARAR SEU IMPOSTO DE RENDA:

**1** - Aferido o valor final do imposto, no item RESUMO DA DECLARAÇÃO, clique na opção: Doações Diretamente na Declaração ECA. Abre-se uma tela onde você realizará as doações para o FMDCA/BH. Basta clicar no botão Novo dessa tela para escolha do Conselho. Clique na opção Municipal

**O valor indicado pelo programa é exatamente o valor que o contribuinte pode destinar para usufruir da dedução.**

**4º passo** Para o valor pago ser abatido no IR devido, ou restituído ao doador, a DARF deve ser paga até o último dia útil do mês de abril, dentro do horário bancário, conforme orientações da Receita Federal.

### **5º passo** Indicação do Projeto

**2** - Encaminhe um e-mail para o CMDCA-BH ([crianca@pbh.gov.br](mailto:crianca@pbh.gov.br)) informando: **Nome do Projeto: SomNACaixa - OSC proponente: NUTRIS - Núcleo de Trabalho e Integração Social.** Seu nome completo, CPF, Identidade, data de nascimento, endereço e telefone de contato. Em anexo, coloque a DARF e o comprovante de pagamento.

### **Importante:**

A indicação do projeto por e-mail deve acontecer até 20 (vinte) dias corridos contados a partir da data do pagamento da DARF.



JUIZ RODRIGO ASSUMPÇÃO

# Colaboração premiada



ARQUIVO PESSOAL

A colaboração premiada ganhou importância frente às dificuldades enfrentadas no combate ao crime organizado. De acordo com o juiz Rodrigo de Carvalho Assumpção, da 4ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas (Alto Paranaíba), a aplicação desse instituto pode ser muito eficaz para o desmantelamento de organizações criminosas.

### Qual é o papel da colaboração premiada em um processo?

A colaboração não pode ser vista como uma forma de prova propriamente dita, mas um meio de obtenção dela. A prova obtida com a colaboração premiada é incluída nos autos e, juntamente com outros elementos comprobatórios e dependendo do contexto, pode levar a uma condenação.

### Quais as diferenças entre confissão, delação e colaboração premiada?

A confissão pode ocorrer no processo por um ato espontâneo do réu, podendo acarretar a diminuição da pena caso seja considerada no processo. Já a delação premiada é um ato unilateral do delator que pode ser “agraciado” com alguns benefícios, como a redução ou até mesmo a isenção da pena. Isso, naturalmente, a depender de todo o quadro relacionado ao caso julgado.

### E a colaboração premiada?

A colaboração premiada é um “negócio jurídico” que não depende apenas da vontade do colaborador, mas da manifestação do Ministério Público, a quem cabe propor a colaboração. É importante que haja efetividade nas informações passadas pelo réu para as investigações e o processo, a fim de que possa possibilitar a redução da pena em correspondência com o que foi acordado na negociação.

### Qual a eficácia das colaborações?

As organizações criminosas sempre trabalham com instrumentos para evoluírem, principalmente no que se refere a sua estrutura econômica. Esses grupos só podem ser desestruturados quando seu núcleo financeiro for desmantelado. A colaboração premiada é muito eficaz nesse sentido, pois os meios probatórios até então existentes poderiam não ser suficientes para a obtenção de provas sobre movimentações financeiras. Por exemplo,

um colaborador informa que a organização possui contas no exterior e são identificados e-mails capazes de confirmar a existência dessa movimentação financeira. É sempre agregando provas que se obtém eficácia na colaboração premiada.

### Como deve ser a atuação dos magistrados na colaboração premiada?

Os juízes não participam e nem poderiam participar da negociação da colaboração premiada a fim de preservar a própria imparcialidade, pois é ele quem vai valorar as provas obtidas. Cabe aos magistrados, tão somente, observar os aspectos legais da colaboração para poder homologar um acordo.

### A colaboração premiada pode gerar um sentimento de impunidade?

É preciso compreender que a colaboração premiada tem um alcance maior do que o da aplicação da pena a um réu, pois ela pode contribuir para a desestruturação de uma organização criminosa, que é muito mais nefasta e prejudicial para a sociedade. Nesse contexto, não há por que se falar em impunidade. Uma efetiva colaboração acaba contribuindo para o combate ao crime organizado. Se a colaboração for ineficaz, o réu não vai conseguir os benefícios negociados.

### A autoridade policial pode celebrar acordos de colaboração premiada?

As alterações promovidas na Lei 12.850/2013 (instituto que trabalha a colaboração premiada com maior clareza) traz a possibilidade de o acordo ser realizado pela autoridade policial. No entanto, sempre existiram questionamentos sobre a não participação do Ministério Público, uma vez que ele é o titular da ação penal. Observada essa circunstância, restou decidido, no âmbito do STJ e do STF, a necessidade da intervenção do Ministério Públicos nesses acordos.

***“É preciso compreender que a colaboração premiada tem um alcance maior do que o da aplicação da pena a um réu, pois ela pode contribuir para a desestruturação de uma organização criminosa, que é muito mais nefasta e prejudicial para a sociedade”***

# Reservas para as colônias e CAMT podem ser feitas pelo site da Amagis

**Magistrados e magistradas interessados em se hospedarem nas colônias de férias da Amagis – Ubatuba (SP), Cabo Frio (RJ), Nova Viçosa (BA), Caldas Novas (GO), Caxambu (Sul de Minas) – ou no Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito, em Belo Horizonte, podem fazer as reservas diretamente no site da Associação (amagis.com.br).**

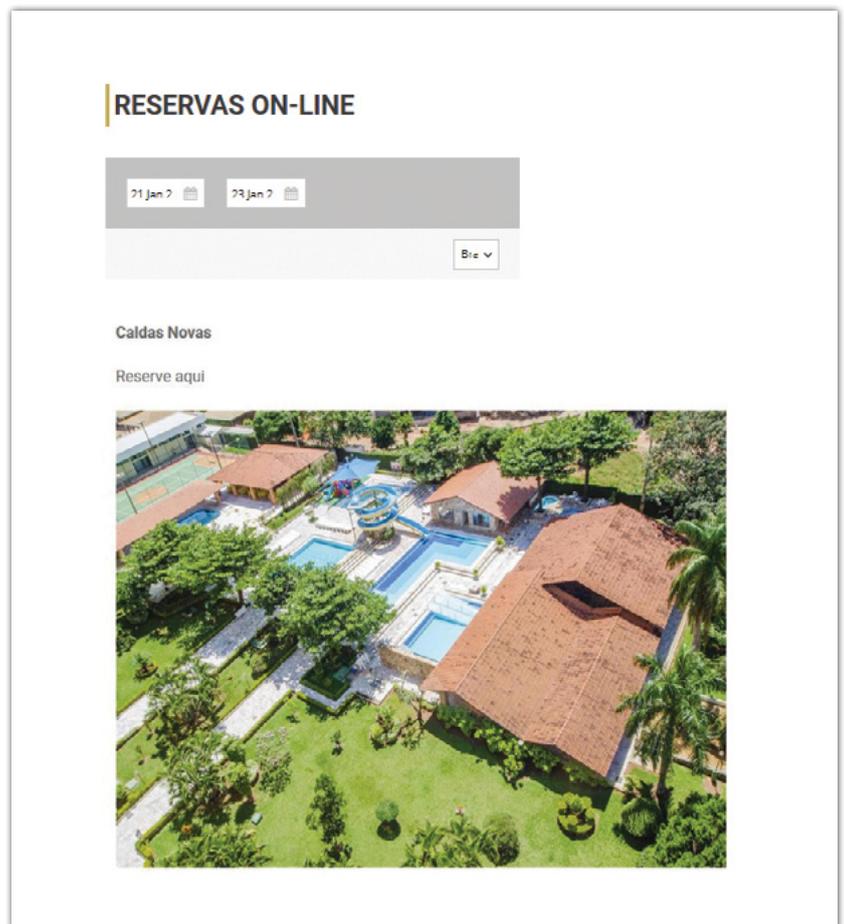
Para utilizar o serviço, basta o interessado acessar diretamente a “Área do Associado” ou clicar no menu “Colônia de Férias” e, em seguida, “Reservas Online”. Essas opções ficam na barra superior do site.

As reservas dessa modalidade podem ser feitas pelos associados e associadas exclusivamente nos períodos de baixa temporada.

Durante a alta temporada, as reservas para hospedagem nas colônias de férias e no CAMT pelo sistema on-line serão bloqueadas. Nesse período, a Associação manterá a realização do sorteio de vagas, uma vez que a procura pelas casas e apartamentos é maior do que o número de acomodações disponíveis.

O pagamento das reservas pelo sistema on-line pode ser feito por meio de depósito, transferência bancária ou cartão de crédito. Para utilizar essa última opção, é necessário que o usuário tenha cadastro na plataforma PayPal.

Em caso de dúvidas, o associado pode entrar em contato com o Departamento de Colônias pelo e-mail [cacia@amagis.com.br](mailto:cacia@amagis.com.br) ou pelo telefone: (31) 3079-3459.



Recurso pode ser acessado no site da Amagis



## CONHEÇA AS COLÔNIAS DA AMAGIS

### CABO FRIO

Localizada na Região dos Lagos, a 150 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, suas praias e dunas exuberantes, de areia branca e fina, proporcionam inesquecíveis momentos de lazer. A Amagis tem oito apartamentos no edifício Nautilus II, com três quartos, dois banheiros e sala. Um dos imóveis é adaptado para melhor atender a pessoas portadoras de deficiência.

### UBATUBA

No litoral norte de São Paulo, Ubatuba possui uma natureza exuberante e oferece diferentes opções de lazer como as praias do Credo e Itamambuca, a Cachoeira da Água Branca, o Parque Estadual da Serra do Mar e o passeio de escuna até a Ilha do Anchieta. A cidade oferece ainda uma culinária diversificada.

### CALDAS NOVAS

Em Goiás, a cidade é conhecida pelas suas águas quentes e relaxantes, que brotam da terra na temperatura de 37,5°C, com propriedades terapêuticas e medicinais. Caldas Novas e a vizinha Rio Quente formam a maior estância hidrotermal do mundo, com mais de seis milhões de litros por hora.

### CAXAMBU

Localizada no Sul de Minas, o município faz parte das estâncias hidrominerais do Estado, abrigando 12 fontes e com a maior concentração de águas carbogasosas do mundo, cujas fontes, entre elas a Dom Pedro, no Parque das Águas, são alguns dos atrativos da cidade. O município fica a 361 quilômetros de Belo Horizonte.

### NOVA VIÇOSA

A paz ao lado da natureza e a beleza das praias fizeram de Nova Viçosa uma das cidades do Sul da Bahia mais visitadas pelos mineiros, oferecendo a calma que os magistrados e suas famílias merecem, aliada a praias paradisíacas como a Sambacuí, a mais popular, com enseada de ondas mansas, extensa, com búzios sobre a areia fina e solta.

## CURADORIA

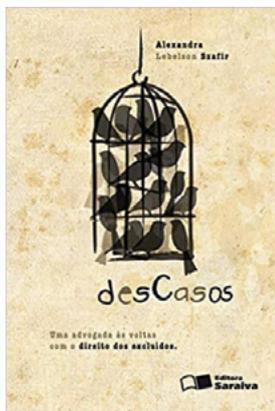


JUÍZA SOPHIA  
MACHADO

LIVRO

## Descasos

O livro reúne crônicas da advogada Alexandra Lebelson Szafir que atuava com assistência jurídica pro bono em defesa dos necessitados na seara criminal. É um livro muito sensível sobre as mazelas do sistema criminal, que, sem dúvidas, traz um olhar que juízes, estudantes, promotores, advogados e toda a sociedade jurídica vão gostar de conhecer e se sentir tocado por ele. É muito fácil de ler. É uma leitura de cabeceira.

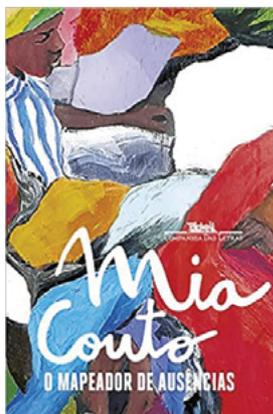


DESEMBARGADOR  
ALBERTO VILAS  
BOAS

LIVRO

## O Mapeador de Serpentes

Aprecio muito a literatura, a prosa e a poesia. Um dos livros que li recentemente e fiquei muito encantado foi "O Mapeador de Serpentes", de autoria de Mia Couto. Nesse livro, o escritor e biólogo moçambicano, lança mão de um personagem (professor universitário) para contar sua própria história. O professor retorna à Beira, sua cidade natal, pouco antes do ciclone que a arrasou em 2019, e inicia uma busca de si mesmo, no reencontro com suas origens.



# Riqueza do Rancho Carnavalesco

TIAGO PARRELA

Rancho Carnavalesco Flor do Sereno – Surgidos no final do século XIX, na cidade do Rio de Janeiro, os Ranchos Carnavalescos, diferentemente das outras manifestações do Carnaval, como os cordões e os blocos, constituíam desfiles planejados, com fantasias luxuosas, divididas em alas, com escolha de enredos, presença da porta-estandarte e da comissão de frente, além de outros elementos que seriam aproveitados, posteriormente, nas escolas de samba.

Grandes instrumentistas e compositores da época, como Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Anacleto de Medeiros, integravam as orquestras que acompanhavam os desfiles e bailes nas sedes dos ranchos. Com o crescimento das escolas de samba, na década de 40, os ranchos começaram a desaparecer, mas sua música se consolidou como um importante gênero musical: a Marcha-Rancho.

O grupo Rancho Flor do Sereno foi criado, no ano 2000, pelo compositor Elton Medeiros. Com um time de composi-

tores de primeira, como Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc, Maurício Carrilho, Cristóvão Bastos, Maurício Tapajós e o próprio Elton Medeiros, entre outros, o grupo lançou, em 2007, pela Acari Records, o disco Rancho Carnavalesco Flor do Sereno, resgatando não só composições de Lamartine Babo e Ernesto Nazareth, mas também uma das tradições da folia de Carnaval.

De acordo com o pesquisador musical, Egeu Laus, no site Ver-o-Mundo, esse CD traz a rica história mais que centenária dos ranchos carnavalescos. É o primeiro registro em estúdio das composições apresentadas pelos músicos da orquestra que, desde 2001, anima o carnaval de rua carioca.

“O disco é o reconhecimento da trajetória de um grupo cada vez mais numeroso de artistas e boêmios que integram o Rancho Flor do Sereno procurando estimular o aparecimento de novas canções carnavalescas na produção musical contemporânea”, disse.

# Diretoria prepara mudanças na Comunicação e no jornal DECISÃO

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, e a diretora de Comunicação, juíza Daniela Cunha Pereira, reuniram-se, no dia 6 de janeiro, com a equipe do Departamento de Comunicação para planejar ações da área em 2023.

Uma das novidades deste ano será a transformação do jornal Decisão em revista. O veículo manterá sua periodicidade e a missão de divulgar informações de qualidade aos associados, conforme concebido, há 20 anos, pelo então presidente da Amagis, Doorgal Andrada (2002-2003), idealizador da publicação.

Durante a reunião, o presidente Luiz Carlos observou que, em um mundo cada vez mais conectado e abundante de informações, a comunicação precisa, eficiente e atraente se torna muito mais importante. “Vamos aprimorar, cada vez mais, nossa comunicação, como fizemos no ano passado,

AMAGIS



Equipe com o presidente Luiz Carlos e a diretora Daniela Pereira

de modo a aprofundar o diálogo com diversos setores”, adiantou.

Uma das inovações implementadas pela Diretoria no ano passado, na área de comunicação, foi o lançamento do Prêmio Amagis de Jornalismo, criado com o objeti-

vo de valorizar o jornalismo profissional em contraponto às fake news, além de estimular a produção de reportagens sobre a importância do Judiciário e da Magistratura para a sociedade.

Outra novidade foi o lançamento do podcast Encontro

Marcado, que aborda temas relevantes do Judiciário e da sociedade com descontração e riqueza de conteúdo. Para 2023, a Associação deverá promover ações de relacionamento com estudantes, a fim de levar a eles informações sobre a Magistratura e suas atividades.

**PARTICIPE DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA AMAGIS SAÚDE**

Sua opinião é muito importante para a Amagis aprimorar cada vez mais o plano de saúde da Magistratura Mineira.

Confira todas as informações no site: [amagissaude.com.br](http://amagissaude.com.br)

AMAGIS ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS

AMAGIS Saúde

CTB 14.65% + 10.6%

Quality Score 9.38 + 0.1%

ANS Nº 41569-0

## PENSAMENTO JURÍDICO



### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A tecnologia é indissociável da vida em sociedade no século XXI. No Poder Judiciário não é diferente. Em palestra realizada no Congresso da Magistratura Mineira, em Belo Horizonte, o professor de Direito Digital José Luiz de Moura Faleiros Junior falou sobre os aspectos jurídicos da utilização dos sistemas de inteligência artificial pelo Judiciário, seus riscos e benefícios. (Foto)

### DESAFIOS DA CARREIRA

Eles passam por várias experiências, desde a distância da família à adaptação a cidades com realidades diferentes. Qual é o tamanho dos desafios do início da carreira para magistrados e magistradas? Qual a importância dessa fase na formação profissional? Para falar sobre o assunto, o programa recebeu o juiz Fábio Magrini, da Comarca de Campos Gerais. (Reprise)

### CANAIS E PROGRAMAÇÃO

#### TV Justiça no Brasil:

DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

#### Horários:

terça-feira, às 21h (inédito), quinta-feira, às 13h, e domingo, às 4h30 (reprises)

VEJA OS PROGRAMAS NO YOUTUBE



#### TV Justiça em BH:

Net (7), Oi (6 e 901)

### ENCONTRO DE GERAÇÕES

O encontro de gerações de magistrados e a importância do legado dos aposentados. Como são as trocas de experiências entre eles e quando são feitas? O que querem e fazem os inativos fora do Judiciário? O programa recebeu, numa conversa descontraída, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, a juíza Fabiana Pasqua e o desembargador aposentado Tiago Pinto.

### BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Dois séculos depois de sua emancipação, o Brasil avançou, mas ainda é desafiado por profundas desigualdades sociais e riscos à democracia. Quais as lições do bicentenário da Independência e seus efeitos no campo do Direito? O programa conversou com o desembargador Dooragal Borges de Andrada, estudioso do tema e um dos descendentes do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada. (Reprise)

### ABANDONO DE IDOSOS

O Via Justiça falou sobre o abandono afetivo e os direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa no Brasil. Qual é a realidade do idoso hoje no País e quais os desafios? Para discutir esse assunto, convidamos o juiz Carlos Alexandre Romano Carvalho, da 2ª Vara Cível de Lagoa Santa, e a advogada Thaís Câmara, presidente da Comissão de Direito das Sucessões da OAB-MG. Reprise. (Foto)

### PROPAGANDA ENGANOSA

Recentemente, o Senado discutiu os casos McDonald's e Burger King, denunciados por anunciar produtos que não tinham os ingredientes anunciados. O Via Justiça recebeu o juiz Renzzo Giacomo Ronchi, do 2º Juizado Especial de Teófilo Otoni, e a advogada Lillian Salgado, presidente do Instituto Defesa Coletiva, que falaram sobre propaganda enganosa. (Reprise)

### UNIÃO ESTÁVEL

Quais os direitos do parceiro em uma união estável? Como é feita a partilha de bens na dissolução da união? Como é o direito sucessório na união estável? O juiz da Vara de Família e Sucessões da Comarca de Formiga, Altair Resende de Alvarenga, e a advogada Romelita Tavares Santos Alvim, especialista em Direito de família e Sucessões, falaram sobre o assunto. Assista ao programa também no YouTube. (Reprise)

### CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO

O juiz Marcelo da Cruz Trigueiro, da 2ª Vara de Feitos Tributários da Comarca de Belo Horizonte, e o advogado Valter Lobato, presidente da Associação Brasileira de Direito Tributário, foram convidados pelo Via Justiça para falar sobre o contencioso tributário no Brasil. Como melhorar o atual cenário? Quais caminhos apontam para a solução da litigiosidade excessiva? Quais as possíveis alternativas? (Reprise)

## VIA JUSTIÇA



### CANAIS E PROGRAMAÇÃO

#### TV Justiça no Brasil:

DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

#### Horários:

TV Justiça: quarta-feira, às 9h30 (inédito), domingo às 21h e terça às 4h (reprises)

#### TV Justiça em BH:

Net (7), Oi (6 e 901)

#### TV Assembleia:

Net e Oi TV (11), Sinal aberto digital (61,2) e analógico UHF (35)

#### TV

#### Assembleia

Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)

VEJA OS PROGRAMAS NO YOUTUBE



# MAGISTRATURA NA MÍDIA

1

01/02/2023



LEIA A NOTÍCIA



2

02/02/2023

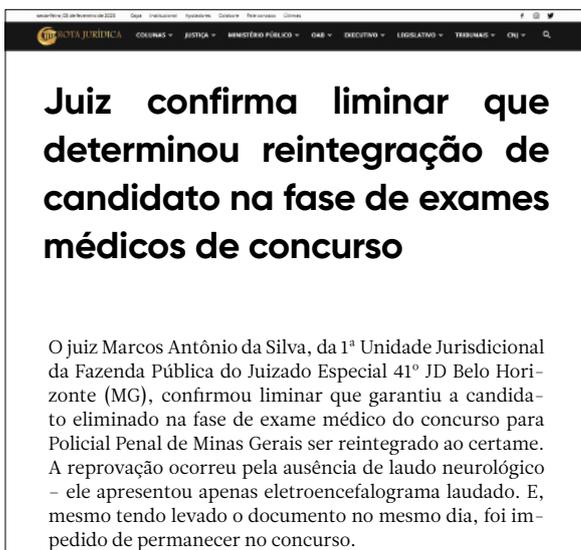


LEIA A NOTÍCIA



3

30/01/2023



LEIA A NOTÍCIA



4

23/01/2023



LEIA A NOTÍCIA



5

23/01/2023

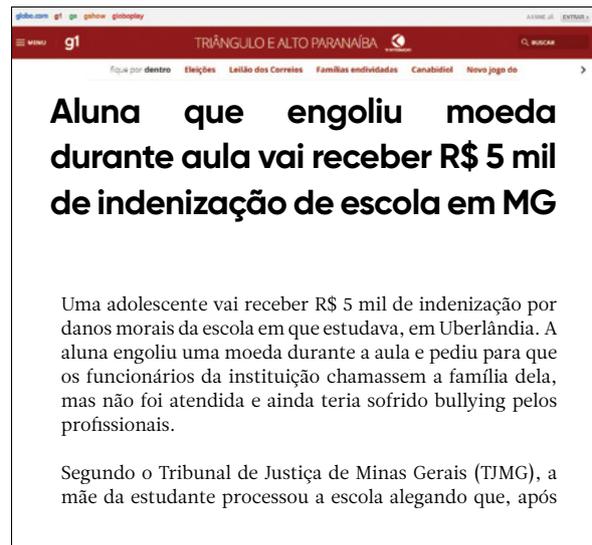


LEIA A NOTÍCIA



6

25/01/2023

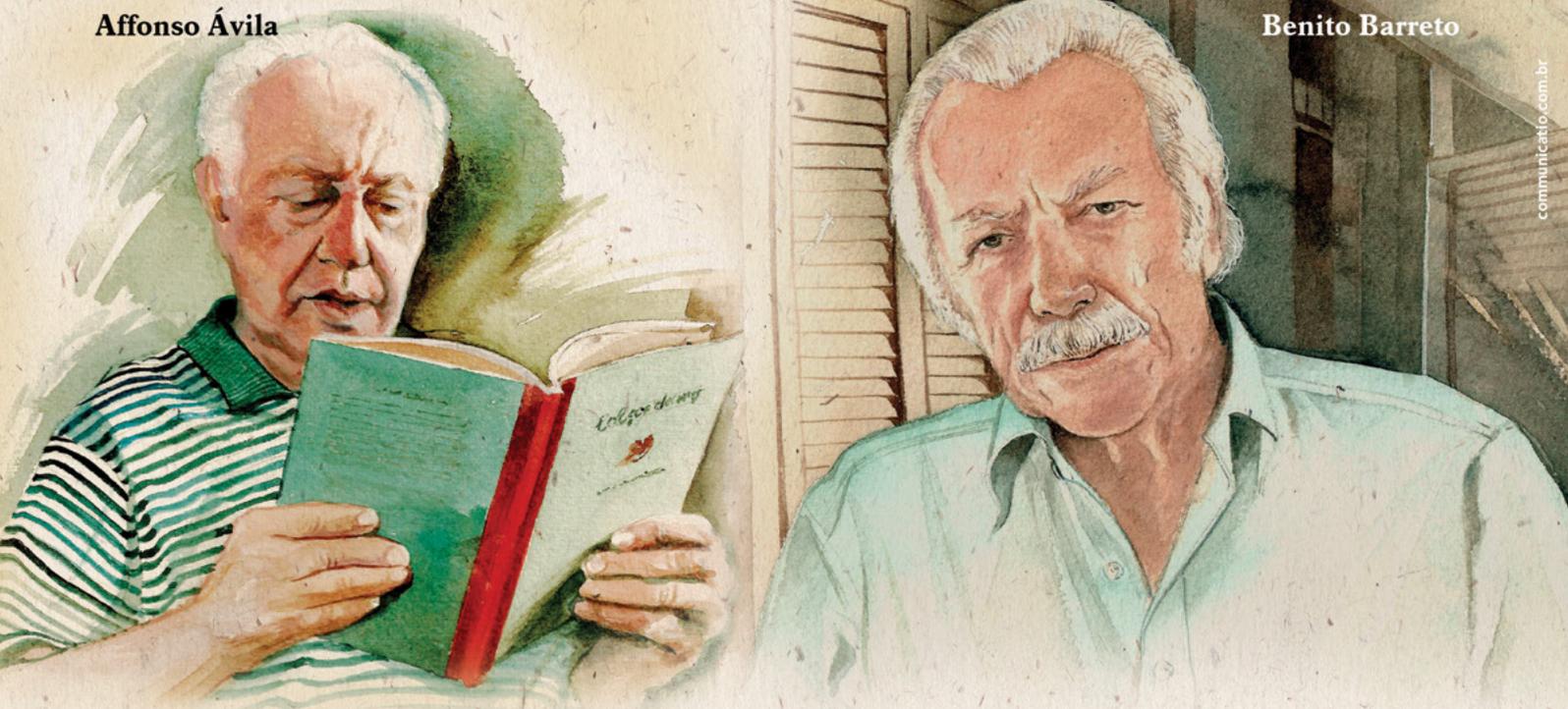


LEIA A NOTÍCIA



Affonso Ávila

Benito Barreto



Estes autores já publicaram na

**MagisCultura**  
Mineira

Junto com eles, muitos juízes e  
desembargadores mineiros.

Agora falta você também publicar!

Mande seu conto, seu poema, seu artigo  
ou sua crônica para a próxima edição.

*magiscultura@amagis.com.br*



Affonso Romano de Sant'Anna

Adélia Prado

## ALERTA

# Do alívio a depressão, o álcool pode afetar a saúde

JESO CARNEIRO/FLICKR



Para alertar contra o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, em 20 de fevereiro é promovido o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo. Doença que tem crescido nos últimos anos, principalmente em decorrência da pandemia da Covid-19.

De acordo com o médico psiquiatra Octávio Saliba, que atende pelo programa Amor à Vida, da Amagis Saúde, o álcool de fato alivia a ansiedade e ajuda as pessoas a relaxarem, mas, contraditoriamente, ao mesmo tempo em que contribui para reduzir parcial e transitoriamente a depressão também pode causá-la.

Segundo o médico, o ambiente ocupacional por si só não influencia no hábito de beber. No entanto, ele alerta que profissionais submetidos a longas e irregulares horas de trabalho, com acúmulo de tarefas, excesso de responsabilidade, altos níveis de

pressão e exigência, sofrem mais com o estresse e a frustração e tendem a procurar meios para lidar com essa situação, fazendo uso excessivo da bebida.

Saliba observou que é importante identificar e alterar

os fatores que causam estresse no ambiente ocupacional e não reduzir a vida ao trabalho. Ele recomendou ainda a prática de atividades físicas, uma alimentação saudável, boas noites de sono e relações afetivas e solidárias.

## EXPEDIENTE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

PRESIDENTE  
**LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS**

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE  
**Jair Francisco dos Santos**

DIRETOR DE SAÚDE  
**Edison Feital Leite**

DIRETORA FINANCEIRA  
**Flávia Birchal de Moura**

CONSELHO GESTOR:  
SEGUNDA INSTÂNCIA  
**Edison Feital Leite**  
**Marco Aurélio Ferenzini**  
Suplentes  
**Valéria Rodrigues Queiroz**  
**Guilherme Azeredo Passos**

JUÍZES DA CAPITAL  
**Flávia Birchal de Moura**  
**Renato Luiz Faraco**  
Suplentes  
**Clayton Rosa de Resende**  
**Cláudia Aparecida Coimbra Alves**

JUÍZES DO INTERIOR  
**Elxander Camargos Diniz**  
**Josselma Lopes da Silva Lages**  
Suplentes  
**Fabiano Garcia Veronez**  
**Marcelo Carlos Cândido**

APOSENTADOS  
**Ana Maria de Oliveira Froes**  
**José Nicolau Masselli**

SUPLENTES  
**Maura Angélica Ferreira**  
**José Maria dos Reis**

OUIDOR DA AMAGIS SAÚDE  
**Auro Aparecido Maia de Andrade**

PROJETO GRÁFICO  
**Agência Graffo**

DIAGRAMAÇÃO  
**Publicare Design**

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO  
**Imprimaset**

Rua Albita, 194 • Cruzeiro  
Belo Horizonte • MG  
Telefax: (31) 3079-3499  
e-mail: imprensa@amagis.com.br  
www.amagis.com.br

## ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO

### Atualização cadastral

De acordo com exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o cadastro dos usuários dos planos de saúde e seus dependentes deve estar sempre atualizado. Além de evitar que penalidades possam ser aplicadas ao plano, ao atualizar seus dados, os associados da Amagis Saúde terão sua correspondência sempre regularizada, recebendo documentos como a carteira do plano e informações sobre eventos realizados pela Associação.

### Quais dados precisam ser atualizados?

Endereço, telefones e e-mail. Dados pessoais dos associados titulares e dependentes como CPF e o nome dos pais também precisam estar corretos e completos no banco de dados do plano.

### Por que atualizar?

Para receber documentos, comunicações, demonstrativos, carteiras de identificação, convites para eventos e correspondências da Amagis Saúde.

### Como atualizar?

Pelo telefone (31) 3079-3482 ou pelo e-mail cadastro@amagis.com.br. A atualização dos dados cadastrais também pode ser feita no site amagissaude.com.br. O usuário deverá clicar na opção Fale Conosco, no menu principal, selecionar o setor Cadastro de Associados, preencher o formulário e depois clicar em enviar.

## ATENDIMENTO AMPLIADO

# Novos credenciados mantêm excelência do Check-up

No início deste ano, beneficiários da Amagis Saúde optaram por realizar os exames do programa de Check-up, oferecido gratuitamente pelo plano, no Instituto Orizonti, em Belo Horizonte, e na clínica Alta Diagnóstico, em São Paulo, novos credenciados para ampliar o atendimento aos magistrados e magistradas. Na capital paulista, também foi credenciada a clínica Private.

Entre os associados que já optaram pelo atendimento com os novos credenciados, está o juiz Fernando Antônio Junqueira, da Comarca de São Lourenço (Sul de Minas), que, em janeiro, fez os exames na Clínica Alta Diagnóstico, em São Paulo. Segundo o magistrado, com o atendimento na capital paulista, ele voltou a fazer uso do benefício oferecido pela Associação por meio do programa de Check-up.

“Há alguns anos, não fazia o check-up. A primeira vez foi em Juiz de Fora. Apesar de a distância da viagem ser menor entre São Lourenço e Juiz de Fora do que a São Paulo, ela não compensava, seja pelas condições da estrada ou pelas despesas que tive, como hospedagem”, comentou Junqueira, para quem a ampliação do atendimento foi uma ótima medida da Diretoria.

De acordo com o magistrado, o atendimento da Alta Diagnóstico foi bastante minucioso, os exames ficaram prontos em apenas dois dias e a clínica se ofereceu para fazer o atendimento de retorno de forma online, mas ele prefe-



Unidade da Alta Diagnóstica na Vila Olímpia (SP)

riu concluir os procedimentos presencialmente. “O atendimento da clínica em São Paulo foi excelente. Gostei muito! Inclusive penso em fazer check-up todo ano”, admitiu.

O desembargador Rui de Almeida Magalhães, que costuma fazer os exames de check-up da Amagis Saúde regularmente, neste ano, optou pela consulta no Instituto Orizonti. O magistrado disse que foi bem atendido e destacou que o hospital tem boa localização, com facilidade de acesso e estacionamento.

De acordo com Magalhães, a escolha pelo Instituto Orizonti foi feita em função da maior disponibilidade de datas para a realização dos exames e para co-

nhecer o hospital com o objetivo de ampliar suas opções para consultas.

A possibilidade de escolher entre os diversos prestadores de serviço e o interesse em ampliar suas opções foram o que também motivou o juiz Luiz Flavio Ferreira, da Comarca de Ipatinga (Vale do Aço), a realizar, com sua esposa Zilvânia Sales Martins Ferreira, o check-up no Orizonti.

“Os exames foram bem detalhados e minuciosos. O médico identificou uma anomalia e logo pediu exames mais sofisticados. E, já no retorno, havia descartado a possibilidade de uma doença”, disse Ferreira, que destacou a importância dos exames para todos.

**“O atendimento da clínica em São Paulo foi excelente. Gostei muito! Inclusive penso em fazer check-up todo ano”**

**Fernando Antônio Junqueira**  
Juiz da Comarca de São Lourenço (Sul de Minas)